

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SERGIPE
MUNICÍPIO: AMPARO DE SAO FRANCISCO

2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2020

GLAUCIA REGINA FREIRE CARDOSO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Covid-19 Repasse União
- 9.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SE
Município	AMPARO DE SÃO FRANCISCO
Região de Saúde	Propriá
Área	35,17 Km²
População	2.374 Hab
Densidade Populacional	68 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 07/09/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUN DE SAUDE DE AMPARO DE SAO FRANCISCO
Número CNES	6253482
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	13110564000129
Endereço	AV ABRAAO FREIRE S/N
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 07/09/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	FRANKLIN RAMIRES FREIRE CARDOSO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	GLAUCIA REGINA FREIRE CARDOSO
E-mail secretário(a)	pmamparoaixa@hotmail.com
Telefone secretário(a)	79999211909

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/09/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	10/1995
CNPJ	11.509.334/0001-01
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	GLAUCIA REGINA FREIRE CARDOSO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/09/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 30/09/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Propriá

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AMPARO DE SÃO FRANCISCO	35.173	2374	67,49
AQUIDABÃ	357.003	21563	60,40
BREJO GRANDE	149.952	8309	55,41
CANHOPA	170.052	4008	23,57
CEDRO DE SÃO JOÃO	79.594	5897	74,09
ILHA DAS FLORES	52.816	8520	161,31
JAPOATÃ	420.491	13434	31,95
MALHADA DOS BOIS	62.372	3682	59,03
MURIBECA	79.147	7625	96,34
NEÓPOLIS	259.334	18719	72,18
NOSSA SENHORA DE LOURDES	80.421	6483	80,61
PACATUBA	363.761	14428	39,66
PROPRIÁ	95.041	29626	311,72
SANTANA DO SÃO FRANCISCO	46.34	7780	167,89
SÃO FRANCISCO	82.565	3724	45,10
TELHA	49.452	3227	65,26

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA MARECHAL DEODORO 67 CENTRO	
E-mail	jose.bancilon@hotmail.com	
Telefone	7999966775	
Nome do Presidente	CARLOS JOSÉ BARCILON	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	7
	Governo	2
	Trabalhadores	0
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202003

- **Considerações**

Sem informações para serem acrescentadas.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Fortalecido pela Lei Complementar 141/12, o 2º Relatório Quadrimestral é um instrumento de planejamento estratégico de curto prazo da Secretaria Municipal de Saúde de Amparo de São Francisco. É um instrumento que demonstra a aplicação dos recursos e os resultados dos últimos quatro meses alcançados na execução da Programação Anual de Saúde/PAS, promovendo adequação da mesma, redirecionando as ações que forem necessárias. Foi elaborado a partir de normas técnicas e orientativas do SUS. E relata os fatos e ações ocorridas, principalmente as falhas, de modo a colaborar para a melhoria dos instrumentos de planejamento a fim de prestar um serviço que atenda cada vez mais os anseios da população.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	98	93	191
5 a 9 anos	101	92	193
10 a 14 anos	108	91	199
15 a 19 anos	88	99	187
20 a 29 anos	207	204	411
30 a 39 anos	189	196	385
40 a 49 anos	153	149	302
50 a 59 anos	110	122	232
60 a 69 anos	70	70	140
70 a 79 anos	43	46	89
80 anos e mais	19	32	51
Total	1186	1194	2380

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 29/09/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019
Amparo de São Francisco	39	29	38

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 29/09/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	1	4	3	2
II. Neoplasias (tumores)	4	2	1	2	3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	3	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	-	1	1	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	3	-	1	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	1	6	9	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	-	-	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	5	6	6	5	5
X. Doenças do aparelho respiratório	3	3	8	1	4
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	3	7	4	8
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	-	2	-

XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	-	1	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	4	9	6	4
XV. Gravidez parto e puerpério	31	20	30	24	35
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	5	1	2	3
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	-	-	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	1	-	1	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	8	7	6	6	3
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	3	1	-	4	-
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	74	61	80	71	73

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/09/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	1	1
II. Neoplasias (tumores)	3	3	3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	2	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	10	4	9
X. Doenças do aparelho respiratório	1	2	2
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	-	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	3	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	1	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4	4	2
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	25	20	29

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 29/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A distribuição populacional que a tabela 3.1 demonstra, representa uma pirâmide etária adulta onde 50,8% da população encontra-se na faixa etária de 20 a 59 anos. Como observado no Relatório do Quadrimestre anterior, esse perfil sobrecarrega economicamente o município onde reflete a necessidade de investimentos em educação, saúde pública e geração de trabalho. Em relação ao sexo, percebe-se uma pequena prevalência do sexo feminino (50,1%) em relação ao masculino.

Analisando as causas de internações de residentes de Amparo de São Francisco, nesse período observa-se que houve uma diminuição no número de internações de 2019 (total de 71) para 2020 (total de 73). E a faixa etária de maior internação foi concentrada na faixa de 20 a 59 anos e extraído as internações por parto, os principais grupos de causas são: XI (doenças do aparelho digestivo), IX (doenças do aparelho circulatório), X (doença do aparelho respiratório) e a XIV (doenças do aparelho geniturinário).

Conforme informações solicitadas ao serviço de Vigilância Estadual, no período de 2018 tivemos o registro consolidado de 20 óbitos, sendo as três principais causas de óbitos no município a seguir: doenças do aparelho circulatório, 4 óbitos, causas externas de morbidade e mortalidade, 4 óbitos e neoplasias, 3 óbitos.

No ano de 2018 houve uma diminuição no número de óbitos em relação ao ano 2017, já em relação as causas, percebe-se um aumento em doenças do aparelho geniturinário.

Sinalizando a necessidade de novas ações de promoção e prevenção, bem como melhoria da assistência na atenção primária. Um grande enfrentamento a ser combatido está relacionado ao preenchimento das causas de óbitos nas declarações de óbitos, que são informadas como „mal definidas“, que prejudica o estudo e análise do perfil epidemiológico da mortalidade do município.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	3.427
Atendimento Individual	2.988
Procedimento	974
Atendimento Odontológico	199

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/09/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3929	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	234	49,00	-	-
03 Procedimentos clínicos	132	616,44	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-

06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	4295	665,44	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/09/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	43	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	106	-
Total	149	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 29/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Analisando os dados do período, percebe-se que não houve nenhum registro com caráter de urgência. Quanto ao Grupo de Procedimentos da Atenção Ambulatorial e Especializada há um registro de 3929 nas ações de promoção e prevenção em saúde; 234 nos procedimentos com finalidade diagnóstica; e 132 nos procedimentos clínicos. Já o Grupo de Procedimentos de Vigilância em Saúde um total de 149 ações. No entanto, os dados assistenciais obtidos através do sistema e-SUS/AB não são migrados para o sistema, consolidando apenas esses dados apresentados, o que não condiz com toda a produção dos profissionais.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 08/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	3	3
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	2	2
Total	0	0	6	6

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 07/09/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 08/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	1	0	0	1
MUNICIPIO	5	0	0	5
Total	6	0	0	6

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 07/09/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Conforme informações obtidas no Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde, toda rede física prestadora de serviço ao SUS no município é composta por 01 Centro de Saúde/Unidade Básica, 03 Postos de Saúde e 02 Centrais de Gestão em Saúde da saúde e todos sob a gestão e administração municipal.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	0	1	14	5
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1	1	6	9	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/12/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	7	16	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	249	267	258	309	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	2	0	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	75	95	161	201	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/12/2021.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O município não possui Plano de Cargos e Vencimentos implantado. Dos profissionais que prestam serviço ao SUS à maioria possuem vínculo empregatício sob os regimes estatutários e empregados públicos

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento das ações da vigilância em saúde e promoção a saúde

OBJETIVO Nº 1.1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio da qualificação das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção e controle das Doenças Transmissíveis (DT) e seus determinantes e condicionantes

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Promover ações de educação para a saúde e meio ambiente	Ações desenvolvidas	Número			24	6	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Palestras									
Ação Nº 2 - Mobilização Social									
2. Ampliar a equipe de Combate as Endemias de 03 para 04 agentes	Profissionais de Saúde	Número			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - -									
3. Adquirir fardamento e EPI para os Agentes de Endemias	Agentes de Endemias com fardamento e EPI	Percentual			100,00	0,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - -									
4. Intensificar campanha de prevenção para combate às drogas	Campanhas realizadas	Número			4	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Passeata de combates as drogas									
Ação Nº 2 - Mobilização social									
5. Apoiar e realizar as campanhas de Vigilância (Dengue, Tuberculose, Hanseníase, DST'S)	Campanhas de Vigilância em saúde realizadas	Número			16	4	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Promover palestras									
Ação Nº 2 - Mobilização social									
6. Apoiar e realizar as campanhas de Vacinação	Campanhas de vacinação realizadas	Número			8	2	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar dia D de vacinação									
Ação Nº 2 - Divulgar a campanha									
7. Manter a taxa de prevalência anual de hanseníase	Casos de hanseníase	Razão			1,00	1,00	Razão	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais									
Ação Nº 2 - Promover campanhas									
8. Alcançar a cobertura vacinal contra a gripe em idosos	Vacinação contra a gripe em idosos	Percentual			80,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar vacinação									
Ação Nº 2 - Divulgar a campanha									

9. Alcançar o percentual de municípios com cobertura vacinal adequada (95%) da vacina pentavalente (DTP + HB + Hib) em menores de 1 ano.	Percentual de vacinas selecionadas do calendário de vacinação para crianças menores de dois anos de idade	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais									
Ação Nº 2 - Promover campanhas									
10. Aumentar para 95% a proporção de examinados entre os contatos intradomiciliares registrados dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de examinados entre os contatos intradomiciliares registrados dos casos novos de hanseníase	Percentual			95,00	95,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar visitas									
Ação Nº 2 - Contactar pessoas que convivem com o paciente									
11. Aumentar de 90% a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual			90,00	90,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais									
Ação Nº 2 - Promover campanhas									
12. Alcançar a cura de casos novos de TB pulmonar diagnosticados.	Cura dos casos novos de tuberculose pulmonar	Percentual			85,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Promover campanhas									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais									
13. Realizar testagem para HIV entre casos novos de TB	Nº de testes de HIV realizados Nº de casos novos de tuberculose	Percentual			90,00	90,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Identificar casos									
Ação Nº 2 - Oferecer Testes									
14. Realizar 6 visitas domiciliares para controle do vetor	Nº de visitas domiciliares para o controle do vetor realizadas	Percentual			80,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Orientar os profissionais									
15. Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil	Óbitos de mulheres em idade fértil investigados	Percentual			90,00	90,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Intensificar a investigação de óbito de mulher em idade fértil (MIF)									
16. Investigar os óbitos maternos	Óbitos maternos investigados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Intensificar a investigação do óbito materno									
17. Investigar os óbitos infantil e fetal	Óbitos infantis e fetais investigados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Intensificar a investigação									

18. Realizar inspeções sanitárias nos estabelecimentos municipais de produção, comercialização e consumo de alimentos para evitar exposição da saúde a riscos.	Estabelecimentos inspecionados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Listar os estabelecimentos									
Ação Nº 2 - Definir calendário									
Ação Nº 3 - Realizar inspeções									
19. Realizar ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus-COVID 19	Total de ações realizadas	Número			60	30	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - - Implantar Barreira Sanitária									
Ação Nº 2 - - Contratar profissionais de saúde (das áreas: medicina e enfermagem)									
Ação Nº 3 - - Contratar pessoal para apoio									
Ação Nº 4 - - Contratar serviços de laboratório									
Ação Nº 5 - - Adquirir testes rápidos para diagnóstico da COVID-19									
Ação Nº 6 - - Estender o horário de atendimento das Unidades de Saúde									
Ação Nº 7 - - Realizar adequações/manutenção nas unidades de saúde para assegurar condições mínimas no período de enfrentamento									
Ação Nº 8 - - Contratar através de licitação/dispensa/pregão serviços de terceiros para adequações/manutenção das unidades de saúde									
Ação Nº 9 - - Realizar ações de prevenção na feira, nas ruas e nos órgãos públicos									
Ação Nº 10 - - Distribuir máscara para a população de risco									
Ação Nº 11 - - Tomar medidas precativas nas Unidades de Saúde e Secretaria									
Ação Nº 12 - - Adquirir medicamentos de suporte terapêutico à COVID-19									
Ação Nº 13 - - Adquirir Equipamentos de Proteção Individual para os Profissionais									
Ação Nº 14 - - Contratar serviços para divulgação das ações (camisas, panfletos, barracas e outros)									
Ação Nº 15 - - Implantar o Plano de Contingência de combate a COVID-19									

DIRETRIZ Nº 2 - Integração das ações das redes de Atenção à Saúde

OBJETIVO Nº 2.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada e ambulatorial e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a proporção de exodontia em relação aos procedimentos odontológicos	exodontia realizada	Percentual			10,00	3,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Orientar profissionais									
2. Manter Núcleo de Apoio a Saúde da Família-NASF	exodontia em relação aos procedimentos odontológicos	Percentual			4	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Orientar os profissionais									
3. Desenvolver ações estratégicas em conjunto NASF E ESF para sensibilização coletiva dos usuários para prevenção das doenças	ações realizadas	Número			48	12	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	

Ação Nº 1 - Promover ações com os usuários									
4. Reduzir ao ano a proporção de interações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB)	interações por condições sensíveis à atenção básica	Percentual			0,50	0,50	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Ampliar horário de funcionamento das Unidades									
5. Alcançar a cobertura do nº de Famílias acompanhadas nas condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Cobertura do acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família	Percentual			88,00	88,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Orientar os profissionais									
Ação Nº 2 - Registrar e informatizar os dados									
6. Ampliar a cobertura de 1ª consulta odontológica programática	1ª consulta odontológica programática	Percentual			29,00	8,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Fazer busca ativa dos faltosos									
Ação Nº 2 - Mobilização social									
7. Aumentar o percentual de nascidos vivos de mães que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal.	Nascidos vivos de mães que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal.	Percentual			60,00	60,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de faltosos									
8. Aumentar a taxa de primeira consulta de acompanhamento de recém nascido em até sete dias de vida	Primeira consulta de acompanhamento de recém-nascido em até sete dias de vida	Percentual			80,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Sensibilizar os profissionais de saúde									
9. Ampliar o acesso ao diagnóstico de hepatites B e C e a oferta de testes rápidos de sífilis e HIV nas Unidades de Saúde	Realizar testes rápidos de sífilis e HIV nas Unidades de Saúde	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar TR HIV e sífilis em 100% das UBS									
Ação Nº 2 - Inserir a realização do TR nas ações de mobilização da saúde									
10. Equipar as Unidades de Saúde	Total de Unidades Básicas de Saúde/secretaria equipadas	0			2	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - -									
11. Reformar e/ou ampliar Unidade de Saúde	Total de Unidades de Saúde reformadas e/ou ampliadas	Número			2	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - -									
12. Estruturar rede de esterilização para atendimento de 100% da demanda das Unidades municipais de saúde	Rede de esterilização para atendimento	Número			2	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - -									
13. Adquirir Ambulância para simples remoção	Nº de ambulâncias adquiridas	Número			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - -									

14. Implantação de Academia da Saúde	Academia da Saúde implementadas	Número			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - -									
15. Aumentar em o número de procedimentos de média complexidade ofertado em Saúde Mental	Procedimentos de média complexidade ofertado em Saúde Mental	Percentual			2,40	0,60	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realização de ações voltadas ao público de saúde mental									
16. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade para 0,15%	exames de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Percentual			0,64	0,17	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Implementação do Programa de Saúde da Mulher nas Unidades Básicas de Saúde									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de mulheres em idade fértil para detecção de câncer de mama e colo de útero									
17. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com 01 exame citopatológico a cada 3 anos para 0,78%	Exames de citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Percentual			3,12	0,78	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Implementação do Programa de Saúde da Mulher nas Unidades Básicas de Saúde									
Ação Nº 2 - - Realizar busca ativa de mulheres em idade fértil para detecção de câncer de mama e colo de útero									
18. Aumentar a razão entre exames de rastreamento do colo uterino na faixa etária de 25 a 64 anos em relação à população alvo.	-	0			0	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - -									
19. Implantar o sistema Hórus na Clínica de saúde	Ampliação do sistema HORUS na Clínica de Saúde	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Orientar os profissionais									
20. Abastecer as Unidades de Saúde, trimestralmente, com insumos, correlatos, medicamentos controlados e de urgência	Abastecimento as Unidades de Saúde	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos e materiais que estejam faltando									
21. Realizar ações de promoção do uso racional de medicamentos	Ações realizadas	Número			48	12	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar mobilização social									
Ação Nº 2 - Realizar palestras									
Ação Nº 3 - Realizar oficinas									
22. Estruturar a Farmácia Básica da Clínica de Saúde	Farmácia Básica da Clínica de Saúde estruturada	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Avaliação estrutural do almoxarifado e farmácia básica									
Ação Nº 2 - Aquisição de equipamentos que estejam faltando									
Ação Nº 3 - Implementar fluxo de recebimento e dispensa de medicamento									

DIRETRIZ Nº 3 - Implementação da Política de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde**OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer a Gestão do Trabalho e a Educação em Saúde para qualificação dos profissionais com vistas à prestação de serviços de saúde com qualidade.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o número de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculo protegido	Trabalhadores que atendam ao SUS com vínculos protegidos	Percentual			100,00	0,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - -									
2. Implantar a Política Municipal de Promoção à saúde do Trabalhador do SUS	Política Municipal de Promoção à saúde do Trabalhador do SUS implantadas	Número			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - -									
3. Capacitar continuamente os profissionais de Saúde dos níveis superior, médio e elementar, em assuntos específicos de suas áreas de atuação.	Capacitações realizadas	Número		0	24	6	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Definir áreas para capacitação frente os resultados dos indicadores de saúde									

DIRETRIZ Nº 4 - Aprimorar a Assessoria da Gestão da Secretaria de Saúde

OBJETIVO Nº 4.1 - Aprimorar a Assessoria da Gestão de Informação da Secretaria de Saúde nos processos de planejamento, programação, regulação, controle e avaliação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar e implementar a utilização de fluxo e protocolo para melhorar a integração entre a atenção básica (UBS) e a média e alta complexidade (Unidades de Referência).	Utilização de fluxo e protocolo	Número			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - -									
2. Elaborar e divulgar dados e análises quadrimestral, para subsidiar a tomada de decisão a nível municipal.	Elaboração e divulgação dos dados e análises quadrimestrais	Número			12	3	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Orientar os profissionais									
3. Promover a produção e divulgação da análise de situação de saúde e da inovação em saúde em conjunto com atenção básica e vigilância, contribuindo para a sustentabilidade do SUS.	Produção e divulgação da análise de situação de saúde e da inovação em saúde em conjunto com atenção básica e vigilância	Número			4	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Orientar os profissionais									
Ação Nº 2 - Promover divulgação									
4. Manter atualizada a PPI para facilitar a prestação dos serviços de saúde por parte dos prestadores do SUS.	Atualização da PPI para facilitação da prestação dos serviços de saúde.	Número			4	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Orientar os profissionais									
5. Elaborar de forma integrada os instrumentos de gestão e planejamento do SUS, a partir do desenvolvimento de um processo de monitoramento e avaliação propositiva.	Elaboração de forma integrada os instrumentos de gestão e planejamento do SUS	Número			16	4	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Orientar os profissionais									
6. Implementar a dinâmica de planejamento local com as Equipes de Saúde, baseada nos princípios da gestão democrática e participativa, estabelecendo a diretiva das programações locais de saúde, com avaliação sistemática e incremento do controle social	Planejamento local com Equipes de Saúde	Número			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Orientar os profissionais									

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento da Participação e Controle Social no SUS

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Capacitar os conselheiros municipais sobre a Política de Saúde e Controle Social no SUS	Conselheiros capacitados	Número			2	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Palestra sobre controle social na saúde									
Ação Nº 2 - Oficinas de aprendizagem sobre controle social									
2. Adquirir equipamentos e/ou mobiliário para a sala do conselho	Número de equipamentos	Número			8	2	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos que estejam faltando									
3. Realizar a VII Conferencia Municipal de Saúde em conjunto com o Conselho Municipal de Saúde	Conferencias realizadas	Número			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - -									
4. Promover intercâmbio de experiências dos conselhos municipais em eventos regionais	Intercâmbios realizados	Número			4	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Orientar os profissionais									
5. Realizar ações que estimule o interesse e a participação social da comunidade das questões de saúde em conjunto com os profissionais de saúde	Ações realizadas	Número			16	4	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Sensibilizar os profissionais									
6. Garantir as condições necessárias para a realização das reuniões Ordinárias, Extraordinárias e Itinerantes.	condições necessárias para realização das reuniões	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Orientar os profissionais									
7. Convocar o Conselho de saúde para as reuniões de avaliação de Indicadores de Saúde e Audiências Públicas.	Convocar o Conselho para as reuniões	Número			4	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Orientar os profissionais									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
0 - Informações Complementares	Promover ações de educação para a saúde e meio ambiente	6	
	Implantar e implementar a utilização de fluxo e protocolo para melhorar a integração entre a atenção básica (UBS) e a média e alta complexidade (Unidades de Referência).	0	
	Ampliar o número de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculo protegido	0,00	0,00
	Ampliar a equipe de Combate as Endemias de 03 para 04 agentes	0	
	Adquirir equipamentos e/ou mobiliário para a sala do conselho	2	
	Implantar a Política Municipal de Promoção à saúde do Trabalhador do SUS	0	

	Manter Núcleo de Apoio a Saúde da Família-NASF	1	
	Adquirir fardamento e EPI para os Agentes de Endemias	0,00	0,00
	Realizar a VII Conferencia Municipal de Saúde em conjunto com o Conselho Municipal de Saúde	0	
	Intensificar campanha de prevenção para combate às drogas	1	
	Manter atualizada a PPI para facilitar a prestação dos serviços de saúde por parte dos prestadores do SUS.	1	
	Apoiar e realizar as campanhas de Vigilância (Dengue, Tuberculose, Hanseníase, DST'S)	4	
	Realizar ações que estimule o interesse e a participação social da comunidade das questões de saúde em conjunto com os profissionais de saúde	4	
	Elaborar de forma integrada os instrumentos de gestão e planejamento do SUS, a partir do desenvolvimento de um processo de monitoramento e avaliação propositiva.	4	
	Apoiar e realizar as campanhas de Vacinação	2	
	Garantir as condições necessárias para a realização das reuniões Ordinárias, Extraordinárias e Itinerantes.	100,00	0,00
	Implementar a dinâmica de planejamento local com as Equipes de Saúde, baseada nos princípios da gestão democrática e participativa, estabelecendo-se a diretiva das programações locais de saúde, com avaliação sistemática e incremento do controle social	100,00	0,00
	Manter a taxa de prevalência anual de hanseníase	1,00	0,00
	Alcançar a cobertura vacinal contra a gripe em idosos	80,00	0,00
	Alcançar o percentual de municípios com cobertura vacinal adequada (95%) da vacina pentavalente (DTP + HB + Hib) em menores de 1 ano.	100,00	0,00
	Ampliar o acesso ao diagnóstico de hepatites B e C e a oferta de testes rápidos de sífilis e HIV nas Unidades de Saúde	100,00	0,00
	Equipar as Unidades de Saúde	0	
	Aumentar de 90% a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	90,00	0,00
	Reformar e/ou ampliar Unidade de Saúde	0	
	Alcançar a cura de casos novos de TB pulmonar diagnosticados.	80,00	0,00
	Estruturar rede de esterilização para atendimento de 100% da demanda das Unidades municipais de saúde	0	
	Realizar testagem para HIV entre casos novos de TB	90,00	0,00
	Adquirir Ambulância para simples remoção	0	
	Realizar 6 visitas domiciliares para controle do vetor	80,00	0,00
	Implantação de Academia da Saúde	0	
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade para 0,15%	0,17	0,00
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com 01 exame citopatológico a cada 3 anos para 0,78%	0,78	0,00
	Realizar inspeções sanitárias nos estabelecimentos municipais de produção, comercialização e consumo de alimentos para evitar exposição da saúde a riscos.	100,00	0,00
	Aumentar a razão entre exames de rastreamento do colo uterino na faixa etária de 25 a 64 anos em relação à população alvo.	0	
	Implantar o sistema Hórus na Clínica de saúde	100,00	0,00
	Abastecer as Unidades de Saúde, trimestralmente, com insumos, correlatos, medicamentos controlados e de urgência	100,00	0,00
	Realizar ações de promoção do uso racional de medicamentos	12	
	Estruturar a Farmácia Básica da Clínica de Saúde	100,00	0,00
122 - Administração Geral	Promover ações de educação para a saúde e meio ambiente	6	
	Capacitar os conselheiros municipais sobre a Política de Saúde e Controle Social no SUS	1	
	Reduzir a proporção de exodontia em relação aos procedimentos odontológicos	3,00	0,00

	Manter Núcleo de Apoio a Saúde da Família-NASF	1	
	Adquirir equipamentos e/ou mobiliário para a sala do conselho	2	
	Elaborar e divulgar dados e análises quadrimestral, para subsidiar a tomada de decisão a nível municipal.	3	
	Capacitar continuamente os profissionais de Saúde dos níveis superior, médio e elementar, em assuntos específicos de suas áreas de atuação.	6	
	Promover a produção e divulgação da análise de situação de saúde e da inovação em saúde em conjunto com atenção básica e vigilância, contribuindo para a sustentabilidade do SUS.	1	
	Reduzir ao ano a proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB)	0,50	0,00
	Promover intercâmbio de experiências dos conselhos municipais em eventos regionais	1	
	Manter atualizada a PPI para facilitar a prestação dos serviços de saúde por parte dos prestadores do SUS.	1	
	Elaborar de forma integrada os instrumentos de gestão e planejamento do SUS, a partir do desenvolvimento de um processo de monitoramento e avaliação propositiva.	4	
	Realizar ações que estimule o interesse e a participação social da comunidade das questões de saúde em conjunto com os profissionais de saúde	4	
	Implementar a dinâmica de planejamento local com as Equipes de Saúde, baseada nos princípios da gestão democrática e participativa, estabelecendo a diretiva das programações locais de saúde, com avaliação sistemática e incremento do controle social	100,00	0,00
	Garantir as condições necessárias para a realização das reuniões Ordinárias, Extraordinárias e Itinerantes.	100,00	0,00
	Manter a taxa de prevalência anual de hanseníase	1,00	0,00
	Convocar o Conselho de saúde para as reuniões de avaliação de Indicadores de Saúde e Audiências Públicas.	1	
	Alcançar o percentual de municípios com cobertura vacinal adequada (95%) da vacina pentavalente (DTP + HB + Hib) em menores de 1 ano.	100,00	0,00
	Aumentar para 95% a proporção de examinados entre os contatos intradomiciliares registrados dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	95,00	0,00
	Aumentar de 90% a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	90,00	0,00
	Alcançar a cura de casos novos de TB pulmonar diagnosticados.	80,00	0,00
	Aumentar em o número de procedimentos de média complexidade ofertado em Saúde Mental	0,60	0,00
	Implantar o sistema Hórus na Clínica de saúde	100,00	0,00
	Abastecer as Unidades de Saúde, trimestralmente, com insumos, correlatos, medicamentos controlados e de urgência	100,00	0,00
	Estruturar a Farmácia Básica da Clínica de Saúde	100,00	0,00
301 - Atenção Básica	Promover ações de educação para a saúde e meio ambiente	6	
	Reduzir a proporção de exodontia em relação aos procedimentos odontológicos	3,00	0,00
	Manter Núcleo de Apoio a Saúde da Família-NASF	1	
	Desenvolver ações estratégicas em conjunto NASF E ESF para sensibilização coletiva dos usuários para prevenção das doenças	12	
	Capacitar continuamente os profissionais de Saúde dos níveis superior, médio e elementar, em assuntos específicos de suas áreas de atuação.	6	
	Reduzir ao ano a proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB)	0,50	0,00
	Alcançar a cobertura do nº de Famílias acompanhadas nas condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	88,00	0,00
	Ampliar a cobertura de 1ª consulta odontológica programática	8,00	0,00
	Aumentar o percentual de nascidos vivos de mães que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal.	60,00	0,00
	Aumentar a taxa de primeira consulta de acompanhamento de recém nascido em até sete dias de vida	80,00	0,00
	Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil	90,00	0,00

	Aumentar em o número de procedimentos de média complexidade ofertado em Saúde Mental	0,60	0,00
	Investigar os óbitos maternos	100,00	0,00
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade para 0,15%	0,17	0,00
	Investigar os óbitos infantil e fetal	100,00	0,00
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com 01 exame citopatológico a cada 3 anos para 0,78%	0,78	0,00
	Realizar ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus-COVID 19	30	
	Implantar o sistema Hórus na Clínica de saúde	100,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Realizar ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus-COVID 19	30	
304 - Vigilância Sanitária	Realizar ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus-COVID 19	30	
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus-COVID 19	30	

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	2.102.966,00	1.299.460,00	20.720,00	11.000,00	N/A	N/A	N/A	3.434.146,00
	Capital	N/A	N/A	31.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	31.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	11.440,00	84.240,00	1.280,00	40.000,00	N/A	N/A	N/A	136.960,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	38.300,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	38.300,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Não foi possível informar o percentual do cumprimento das metas em branco. Essas informações constarão o Relatório Anual de Gestão.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado do Quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	1	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	85,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	60,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,78	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,50	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	80,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	13,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	1	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	88,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

O município alcançou 35,29% das metas de pactuação no período. Requerendo discutir estratégias entre gestão e profissionais de saúde para o cumprimento das metas.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	1.171.096,35	541.711,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43.037,38	1.755.844,73
	Capital	0,00	0,00	5.050,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.050,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	191.423,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	191.423,42
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	1.171.096,35	738.184,42	0,00	0,00	0,00	0,00	43.037,38	1.952.318,15

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/10/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	1,49 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	93,07 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	8,89 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	92,09 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	11,55 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	61,81 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 824,46
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	68,85 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	8,19 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,26 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	51,91 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	16,00 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/10/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	287.130,00	287.130,00	176.286,33	61,40
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	31.950,00	31.950,00	294,61	0,92
IPTU	5.500,00	5.500,00	294,61	5,36
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	26.450,00	26.450,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	10.830,00	10.830,00	1.649,00	15,23
ITBI	3.300,00	3.300,00	1.649,00	49,97
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	7.530,00	7.530,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	64.350,00	64.350,00	26.862,87	41,74
ISS	50.000,00	50.000,00	26.857,87	53,72
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	14.350,00	14.350,00	5,00	0,03
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	180.000,00	180.000,00	147.479,85	81,93
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	12.355.000,00	12.355.000,00	7.140.549,41	57,79
Cota-Parte FPM	9.000.000,00	9.000.000,00	5.340.930,06	59,34
Cota-Parte ITR	2.000,00	2.000,00	139,42	6,97
Cota-Parte do IPVA	50.000,00	50.000,00	31.796,26	63,59
Cota-Parte do ICMS	3.300.000,00	3.300.000,00	1.766.809,79	53,54
Cota-Parte do IPI - Exportação	2.000,00	2.000,00	873,88	43,69
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	12.642.130,00	12.642.130,00	7.316.835,74	57,88

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	2.102.966,00	2.092.216,00	2.030.283,93	97,04	1.171.096,35	55,97	1.075.752,31	51,42	859.187,58
Despesas Correntes	2.091.466,00	2.038.516,00	1.981.982,43	97,23	1.171.096,35	57,45	1.075.752,31	52,77	810.886,08
Despesas de Capital	11.500,00	53.700,00	48.301,50	89,95	0,00	0,00	0,00	0,00	48.301,50
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	11.440,00	12.440,00	9.000,00	72,35	0,00	0,00	0,00	0,00	9.000,00
Despesas Correntes	9.440,00	12.440,00	9.000,00	72,35	0,00	0,00	0,00	0,00	9.000,00
Despesas de Capital	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	5.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	5.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	2.114.406,00	2.110.356,00	2.039.283,93	96,63	1.171.096,35	55,49	1.075.752,31	50,97	868.187,58

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	2.039.283,93	1.171.096,35	1.075.752,31
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	N/A	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	2.039.283,93	1.171.096,35	1.075.752,31
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			1.097.525,36
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	941.758,57	73.570,99	-21.773,05
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	-21.773,05
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	27,87	16,01	14,70

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2020	1.097.525,36	1.171.096,35	73.570,99	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Empenhos de 2019	1.777.614,56	2.261.297,17	483.682,61	285.237,57	128.922,43	0,00	182.972,42	102.265,15	0,00	612.605,04
Empenhos de 2018	1.798.705,94	1.996.314,07	197.608,13	3.500,00	3.500,00	0,00	3.500,00	0,00	0,00	201.108,13
Empenhos de 2017	1.544.581,04	2.034.974,49	490.393,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	490.393,45
Empenhos de 2016	1.634.386,75	1.642.146,36	7.759,61	0,00	355,84	0,00	0,00	0,00	0,00	8.115,45
Empenhos de 2015	1.433.024,54	1.454.708,21	21.683,67	0,00	2.271,40	0,00	0,00	0,00	0,00	23.955,07
Empenhos de 2014	1.350.410,42	1.437.615,44	87.205,02	0,00	46.127,82	0,00	0,00	0,00	0,00	133.332,84
Empenhos de 2013	1.315.473,50	1.320.749,32	5.275,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.275,82

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	1.652.776,00	1.652.776,00	938.544,20	56,79
Provenientes da União	1.428.000,00	1.428.000,00	933.391,14	65,36
Provenientes dos Estados	20.000,00	20.000,00	5.153,06	25,77
Provenientes de Outros Municípios	204.776,00	204.776,00	0,00	0,00

RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	61.000,00	61.000,00	189,16	0,31
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	1.713.776,00	1.713.776,00	938.733,36	54,78

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	1.368.180,00	1.445.130,00	1.367.493,85	94,63	589.798,38	40,81	565.293,56	39,12	777.695,47
Despesas Correntes	1.318.680,00	1.406.130,00	1.339.474,85	95,26	584.748,38	41,59	560.243,56	39,84	754.726,47
Despesas de Capital	49.500,00	39.000,00	28.019,00	71,84	5.050,00	12,95	5.050,00	12,95	22.969,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	125.520,00	9.220,00	5.000,00	54,23	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
Despesas Correntes	81.120,00	8.820,00	5.000,00	56,69	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
Despesas de Capital	44.400,00	400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	38.300,00	8.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	31.980,00	8.680,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	6.320,00	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	2.500,00	623.500,00	380.387,58	61,01	191.423,42	30,70	186.720,92	29,95	188.964,16
Despesas Correntes	2.000,00	620.500,00	378.017,58	60,92	191.423,42	30,85	186.720,92	30,09	186.594,16
Despesas de Capital	500,00	3.000,00	2.370,00	79,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.370,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	1.534.500,00	2.086.550,00	1.752.881,43	84,01	781.221,80	37,44	752.014,48	36,04	971.659,63

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	

ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	3.471.146,00	3.537.346,00	3.397.777,78	96,05	1.760.894,73	49,78	1.641.045,87	46,39	1.636.883,05
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	136.960,00	21.660,00	14.000,00	64,64	0,00	0,00	0,00	0,00	14.000,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	38.300,00	8.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	2.500,00	629.200,00	380.387,58	60,46	191.423,42	30,42	186.720,92	29,68	188.964,16
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	3.648.906,00	4.196.906,00	3.792.165,36	90,36	1.952.318,15	46,52	1.827.766,79	43,55	1.839.847,21
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	1.532.000,00	2.084.050,00	1.752.881,43	84,11	781.221,80	37,49	752.014,48	36,08	971.659,63
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	2.116.906,00	2.112.856,00	2.039.283,93	96,52	1.171.096,35	55,43	1.075.752,31	50,91	868.187,58

FONTE: SIOPS, Sergipe01/10/20 12:41:00

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 16/07/2023 12:09:44

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 16/07/2023 12:09:43

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 16/07/2023 12:09:44

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

No período houve uma aplicação de 16,01% nas ações de saúde, percentual enquadrado para o cumprimento anual de 15% de aplicações das receitas em serviços de saúde. Ao analisar o demonstrativo acima, percebe-se que o município aplicou os recursos conforme necessidade despesa.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 08/12/2021.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditoria no período.

11. Análises e Considerações Gerais

Nesse segundo quadrimestre nota-se que o município foi pleno nas ações de atenção básica em comparação ao quadrimestre anterior. As realizações de ações demonstram que o município está empenhado em cumprir as metas estabelecidas na pactuação, assim ocorrerá a melhoria na assistência em saúde da população.

A elaboração deste documento permite que a gestão acompanhe, em intervalos pequenos, as propostas do Plano Municipal de Saúde e da Programação Anual de Saúde deste ano. Assim como, possa identificar os pontos que estão dificultando ou auxiliando o norteamento das ações, buscando o aperfeiçoamento do serviço de saúde para o alcance das metas.

No próximo quadrimestre é preciso rever as metas não alcançadas a fim de aprimorar os serviços de saúde ofertados a nossa população, considerando que é o último quadrimestre do ano.

GLAUCIA REGINA FREIRE CARDOSO
Secretário(a) de Saúde
AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE, 16 de Julho de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Amparo De São Francisco